

CPI acha US\$ 1,6 milhão na conta de Roriz

Comissão considera depósitos compatíveis com renda do governador do Distrito Federal

BRASÍLIA — A subcomissão de bancos da CPI do Orçamento descobriu ontem que o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz (PP), recebeu US\$ 1,6 milhão em depósitos numa conta bancária do Unibanco no primeiro semestre de 1989. Na época, Roriz ocupava o mesmo cargo por indicação do então presidente José Sarney. A CPI ainda investiga a origem dos depósitos, mas integrantes da subcomissão

de bancos acham possível que os recursos sejam compatíveis com a renda do governador, fazendeiro e dono de vários imóveis.

“Alguns parlamentares promoveram o vazamento sem ao menos ouvir o dono da conta”, disse Roriz. “Noticiaram a existência de cheques de alto valor e depois a movimentação bancária de todo um semestre, depósitos e saques, valores que podem ser contados em dobro.”

O ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos,

pivô do escândalo no Orçamento, disse que Roriz foi uma vez à casa do deputado João Alves (PPR-BA) negociar a inclusão de emendas no Orçamento. Na semana passada, o governador afastou seu assessor Fábio Simão, envolvido em denúncias de corrupção. A Polícia Civil

gravou conversas telefônicas em que Simão negocia propinas com o empresário Leonilson Salvador, dono da Via Brasil Táxi Aéreo e investigado por suspeita de envolvimento com tráfico de drogas.

SUSPEITA DE
CORRUPÇÃO
AFASTOU
ASSESSOR